

A INTERNAÇÃO COMO MEDIDA SOCIOEDUCATIVA: APLICABILIDADE E EFICÁCIA

Por: Regina Miranda Cebalho

A presente monografia versa sobre as medidas socioeducativas, tendo como objetivo a medida de INTERNAÇÃO, sua aplicabilidade e eficácia enquanto medida de ressocialização do adolescente infrator.

Foi abordada, ainda, a evolução histórica do direito da criança, na qual se percebe que durante muito tempo estas foram tratadas com discriminação, com sujeitos não detentores de direitos e expostos a toda forma de opressão e abusos.

O presente trabalho traça um paralelo entre a Doutrina da Situação Irregular, que legitima toda prática de segregação do adolescente que ainda viceja em nosso sistema de atendimento ao infrator, e a doutrina da Proteção Integral, adotada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, que dá a essa categoria a condição de sujeitos de direitos.

Trata de um trabalho centrado na realidade cacerense, na qual busca-se dados quantitativos e qualitativos acerca da aplicabilidade da medida de INTERNAÇÃO, bem como sobre o atendimento em geral adotado ao adolescente infrator. Para isso foram realizadas pesquisas de campo junto à Vara da Infância e Juventude desta Comarca e Conselho Tutelar, bem como entrevistas junto ao órgão do Judiciário competente, psicóloga judicial e conselheiro membro do Conselho Tutelar entre outras atividades de busca sobre o atendimento ao adolescente em situação de risco, bem como ao infrator.

Assim, pretende-se neste trabalho, analisar como vêm sendo aplicadas as medidas socioeducativas privativas de liberdade, e como são executadas no contexto cacerense, levando em consideração os direitos e garantias elencados pelo Estatuto e principalmente a participação da sociedade nesse processo de ressocialização do infrator.

